

MÊS DAS MÃES

ESPECIAL “MÃES QUE INSPIRAM”

AMOR QUE ENSINA, FÉ QUE SUSTENTA: A JORNADA DE ALICE CRISTINA VIEIRA CORREA AO LADO DO PEQUENO ARTHUR VIEIRA CORREA.

por Paolla Souza, jornalista

No mês das mães, a Banescaixa celebra histórias que inspiram, emocionam e revelam a força silenciosa de tantas mulheres que dedicam suas vidas ao cuidado e à formação dos filhos. Uma dessas histórias é a de Alice Cristina Vieira Correa, mãe de Arthur Vieira Correa, beneficiário especial da Banescaixa com diagnóstico de Síndrome de Down.

Para ela, a maternidade é uma escola diária de amor e superação.

“Por mais clichê que pareça, é a mais pura verdade. O amor se manifesta de muitas formas: no cuidado, na paciência — que às vezes até me surpreende quando lembro quem eu era antes de ser mãe — e no desejo de construir um ambiente de afeto e estabilidade para que ele cresça bem. Ver o sorriso do Arthur e sua alegria ao aprender me ensinam todos os dias”, conta.

O nascimento de Arthur também despertou em Alice um profundo desejo de crescer pessoalmente e deixar um legado:

“Quero ser melhor, avançar na vida e proporcionar experiências que vão além da minha simples presença. Ele me impulsiona a isso.”

Entre os desafios enfrentados, ela compartilha dois que marcaram sua trajetória: vencer a comparação e aceitar que não poderia ser tudo sozinha.

“Aprendi a respeitar o tempo do meu filho e celebrar suas conquistas no ritmo dele. Também entendi que eu não seria suficiente sempre — e tudo bem. Meu marido, minha sogra, minha mãe, a escola... todos fazem parte da rede de apoio que contribui com a formação dele. Meu papel é ajudá-lo a se expressar e a se cercar de pessoas que o amem.”

Com coragem e fé, Alice afirma que o amor pelo filho não é um limite, mas um impulso.

“Tenho um lema: que meu filho seja sempre um motivo, nunca um impedimento. Se eu precisar abrir mão de algo, quero que seja uma escolha consciente, e não um fardo que ele carregue como culpa no futuro.”

Como conselho a outras mães que também vivem a maternidade atípica, ela deixa uma mensagem com raízes profundas:

“Busque ser uma pessoa melhor para cuidar melhor. No meu caso, esse caminho foi em Deus. A paciência e a sensibilidade que hoje tenho são graça d’Ele. Também aconselho: cuide de si. Por mais difícil que pareça encontrar tempo, vale a pena. Acorde mais cedo, se preciso. Esteja bem. Isso vai te fazer ainda mais grata pela dádiva de ser mãe.”

Com delicadeza e força, Alice nos lembra que o amor de mãe não conhece limites — e que, mesmo diante dos desafios, há beleza, aprendizado e esperança em cada passo.

